

1 **Produtividade de alface (*Lactuca sativa* L.) em ambiente protegido, em** 2 **altas temperaturas**

3
4 **Rhaiana Oliveira de Aviz¹; Natalia Nayale Freitas Barroso¹; Taylane Santos Santos**
5 **¹; Luciana da Silva Borges ¹**

6
7 ¹UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia. PA 256, S/N, Bairro Nova Conquista, CEP: 68627-
8 451,ParagominasPA rhaianaoliveiradeaviz@gmail.com, nataliaff.agro@gmail.com, Taylane.santos100@gmail.com,
9 Luciana.borges@ufra.edu.br

10 11 12 **RESUMO**

13
14 O Estado do Pará possui clima tropical, apresentando temperaturas elevadas, que durante
15 o verão podem chegar até 37°C e umidade relativa do ar superior 75%, e a alface cultivada
16 nessas condições ambientais apresenta dificuldades para expressar o seu potencial
17 produtivo, devido aos efeitos dos estresses abióticos sobre o desenvolvimento da cultura.
18 Diante disso, o objetivo deste trabalho é avaliar genótipos de alface, cultivadas sobre
19 condições de alta temperatura do sudeste paraense. O trabalho foi realizado em casa de
20 vegetação localizada na área experimental de produção vegetal, e as análises feitas no
21 laboratório multifuncional, situados na Universidade Federal Rural da Amazônia,
22 Campus Paragominas. O delineamento experimental utilizado foi em blocos
23 casualizados, com 10 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram 10 cultivares de
24 alface (Betânia, Giovana, Lirice, Lucy Brown, Luiza, Mônica SF 31, Pira roxa, Regina,
25 Rubinela e Stella-manteiga). Os parâmetros avaliados após a colheita das alfaces foram:
26 índice de clorofila A, B e total, área foliar (cm²), Peso (g), Ciclo e Produtividade (Kg.m⁻²).
27 Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas
28 pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa (software) SISVAR. A
29 cultivar Lucy Brown apresentou maior produtividade. As cultivares Lucy Brown, Mônica
30 SF 31, Regina e Stella-manteiga apresentaram ciclo de 52 DAS, enquanto as cultivares
31 Betânia, Giovana, Lirice, Luiza, Pira roxa e Rubinela apresentaram ciclo de 60 DAS. As
32 cultivares Lucy Brown, Stella-manteiga, Luíza e Mônica SF 31 apresentaram maior
33 adaptação às condições de alta temperatura do sudeste paraense.

34 **PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L., área foliar, clorofila.

35 36 **AGRADECIMENTOS**

37
38 A FAPESPA, por conceder bolsa de iniciação científica e apoio financeiro ao projeto
39 (ICAAF-010/2018). A Universidade Federal Rural da Amazônia de Belém e
40 Paragominas-PA. Ao grupo de pesquisa em Horticultura da Amazônia (HORTIZON)
41 pelo apoio e colaboração.